

USP quer Cena pleno

Antonio Trivelin

Proposta foi aceita ontem

Transformação do instituto num órgão independente como a Esalq deve passar por trâmites internos

LUCIANA CARNEVALE
Especial para a Gazeta

●●●●● O novo diretor do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), professor-doutor Antônio Vargas de Oliveira Figueira, empossado oficialmente ontem (22) à tarde, propôs e o reitor da Universidade de São Paulo (USP), João Grandino Rodas, pretende, literalmente, assinar embaixo, ainda em 2010, se tudo der certo, à proposta de transformação da entidade num organismo pleno da maior instituição acadêmica do País.

A consolidação do Cena em entidade plena da USP depende de vários trâmites, inclusive de mudanças estatutárias, mas daria ao Centro, por exemplo, o status que a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) tem no organograma da Universidade. Na prática, funcionaria como uma independência do Cena ainda, porém, no âmbito da USP.

Notabilizado dentro e fora do Brasil por pesquisas e projetos reconhecidos, o Cena poderia ser representado no Conselho Universitário e ter voto em outras entidades, num avanço e tanto à instituição.

Em entrevista à Gazeta, o reitor João Grandino Rodas deixou claro que está mais do que na hroa de o Centro de Energia Nuclear na Agricultura alcançar novos voos.

●ARROJO. Minutos antes, o novo diretor do Cena, professor



Entusiasmado, professor Antônio Figueira não esconde o orgulho de comandar o Cena

EXPERIÊNCIA

Quem é o novo diretor do Centro

●O novo gestor do Cena, instituto especializado que em 1985 passou a compor o campus Luiz de Queiroz, é carioca. O sotaque é indefectível, embora não tão sonoro, atualmente, após um bom período de atuação em terras paulistas.

Engenheiro agrônomo formado em 1983 pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Figueira, proferiu discurso no qual enfatizou a relevância da plenitude e foi além. “A universidade - numa alusão à USP - precisa se voltar mais para a sociedade que a financia. Seja pelo ensino, pela geração de renda ou por políticas públicas que facilitem o acesso e o

(UFRURJ), Antônio Vargas de Oliveira Figueira é PhD e livre docente pela Universidade de São Paulo.

Possui 61 artigos publicados em periódicos e 13 capítulos de livros. Trabalha com genética molecular de plantas.

O evento de posse, ontem, foi marcado por homenagens à mãe e à mulher do professor-doutor, além da apresentação do Grupo Vocal do Coral Luiz de Queiroz, sob a ‘batuta’ da maestrina Cíntia Pinotti.

Na ocasião, o vereador Laércio Trevisan Júnior (PR) entregou moção de apoio ao reitor para a criação do curso de Administração, na Esalq. Seriam abertas 40 vagas.

bem-estar da população”.

“Precisamos ser mais ousados. Mesmo porque, há muito a ser feito. Não podemos nos contentar. O Cena é fundamental no desenvolvimento da Agricultura paulista e brasileira”, disse Figueira, no púlpito, numa fala fácil, clara, rápida e

NÚMERO

4

anos é o tempo do mandato previsto para o diretor do Cena

filme.

Entre uma frase e outra, acompanhada com interesse por professores, funcionários e estudantes do Cena, o professor Figueira não poupou elogios ao então comandante do Centro, o professor-doutor Virgílio Franco do Nascimento Filho. “É um orgulho, uma honra trabalhar com o senhor”, disse.

Figueira foi o vice-diretor de Virgílio, que permaneceu no cargo máximo do órgão de fevereiro de 2006 até o mês passado.

A cerimônia de posse, que lotou o anfiteatro “Professor Dr. Admar Cervellini”, só ratificou a decisão da própria USP, que escolheu Figueira após análise de lista tríplice.